

Questão 06

O documentário *O menino que fez um museu*, direção de Sérgio Utsch, produção independente de brasileiros e britânicos, gravado no Nordeste em 2016, mais precisamente no distrito Dom Quintino, zona rural do Crato, foi premiado em Londres, pela *Foreign Press Association* (FPA), a associação de correspondentes estrangeiros mais antiga do mundo, fundada em 1888.

De acordo com o diretor, *O menino que fez um museu* foi o único trabalho produzido por equipes fora do eixo Estados Unidos-Europa entre os finalistas. O documentário conta a história de um Brasil profundo, desconhecido até mesmo por muitos brasileiros. É apresentado com o carisma de Pedro Lucas Feitosa, 11 anos.

Quando tinha 10 anos, Pedro Lucas criou o Museu de Luiz Gonzaga, que fica no distrito de Dom Quintino. A ideia surgiu após uma visita que o garoto fez, em 2013, quando tinha 8 anos, ao Museu do Gonzagão, em Exu, Pernambuco. Pedro decidiu criar o próprio lugar de exposição para homenagear o rei e o local escolhido foi a casa da sua bisavó já falecida, que fica ao lado da casa dele, na rua Alto de Antena.

Disponível em: www.opovo.com.br. Acesso em: 18 abr. 2018.

No segundo parágrafo, uma citação afirma que o documentário “foi o único trabalho produzido por equipes fora do eixo Estados Unidos-Europa entre os finalistas”. No texto, esse recurso expressa uma estratégia argumentativa que reforça a

- A originalidade da iniciativa de homenagem à vida e à obra de Luiz Gonzaga.
- B falta de concorrentes ao prêmio de uma das associações mais antigas do mundo.
- C proeza da premiação de uma história ambientada no interior do Nordeste brasileiro.
- D escassez de investimentos para a produção cinematográfica independente no país.
- E importância da parceria entre brasileiros e britânicos para a realização das filmagens.

ALTERNATIVA C

No segundo parágrafo, consta a passagem “foi o único trabalho produzido por equipes fora do eixo Estados Unidos-Europa entre os finalistas”, cuja estratégia argumentativa é chamar a atenção para o fato de que o feito é digno de nota pela proeza da conquista, pois se trata de uma história ambientada no interior do Nordeste brasileiro.